



Tópicos em Nutrição e Tecnologia de Alimentos 2

Vanessa Bordin Viera
Natiéli Piovesan
(Organizadoras)

Vanessa Bordin Viera
Natiéli Piovesan
(Organizadoras)

Tópicos em Nutrição e Tecnologia de Alimentos 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

T673 Tópicos em nutrição e tecnologia de alimentos 2 [recurso eletrônico] /
Organizadoras Vanessa Bordin Viera, Natiéli Piovesan. – Ponta
Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Tópicos em Nutrição e
Tecnologia de Alimentos; v. 2)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-523-5
DOI 10.22533/at.ed.235190908

1. Nutrição. 2. Tecnologia de alimentos. I. Viera, Vanessa Bordin.
II. Piovesan, Natiéli. III. Série.

CDD 613.2

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

O *e-book* Tópicos em Nutrição e Tecnologia de Alimentos vol. 2 traz 26 artigos científicos na área de Nutrição e Tecnologia de Alimentos, abordando assuntos como desenvolvimento e análise sensorial de alimentos, composição físico-química e avaliação microbiológica de produtos, avaliação nutricional de cardápios, desperdício alimentar em unidades de alimentação coletiva, estado nutricional e comportamento alimentar de pacientes, marketing na nutrição, gastronomia aliada ao turismo, entre outros diversos temas.

Diante da leitura dos artigos que compõem esse *e-book* o leitor conseguirá integrar a Nutrição e Tecnologia de Alimentos, além de atualizar-se com temas de suma importância e relevância.

Desejamos a todos uma excelente leitura!

Vanessa Bordin Viera
Natiéli Piovesan

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DE COR DO DOCE DE PEQUI (<i>Caryocar brasiliense Camb.</i>) E DO FRUTO <i>IN NATURA</i>	
Irene Andressa	
Aquiles Vinicius Lima de Oliveira	
Nayara Alvarenga Almeida	
Layla Soares Barbosa	
Tatiana Nunes Amaral	
Thaís Inês Marques de Souza	
Lívia Alves Barroso	
Anne Caroline Mendes Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.2351909081	
CAPÍTULO 2	5
ANÁLISE FÍSICO QUÍMICA DE BARRAS PROTEICAS COMERCIALIZADAS EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DA BAHIA	
Diego de Moraes Leite	
Everton Almeida Sousa	
Taylan Meira Cunha	
Fábio Marinho D'Antônio	
Erlania do Carmo Freitas	
Adriana da Silva Miranda	
Marcelo Silva Brito	
Renata Ferreira Santana	
DOI 10.22533/at.ed.2351909082	
CAPÍTULO 3	12
ANÁLISE SENSORIAL DE UVAS RUBI CONTENDO COBERTURA COMESTÍVEL DE GEL E NANOPARTÍCULAS DE QUITOSANA	
Natália Ferrão Castelo Branco Melo	
Miguel Angel Pelágio Flores	
André Galembeck	
Fabiana A. Lucchessi	
Tânia Lúcia Montenegro Stamford	
Thatiana Montenegro Stamford-Arnaud	
Thayza Christina Montenegro Stamford	
DOI 10.22533/at.ed.2351909083	
CAPÍTULO 4	21
ELABORAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE CERVEJA ARTESANAL SABORIZADA COM MARACUJÁ	
Beatriz Bezerra Silva	
Antonio Anderson Araujo Gomes	
Edinaldo Elvis Martins Cardoso	
Isabele de Araujo Melo	
Rafael Alves Freire	
Erica Milô de Freitas Felipe Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.2351909084	
CAPÍTULO 5	29
AVALIAÇÃO DA MACIEZ DE CARNE BOVINA REVESTIDA COM BIOPOLÍMERO E EMBALADA A VÁCUO, APÓS 21 DIAS DE MATURAÇÃO	
Pedro Ulysses Campos Moraes	

Giselle Pereira Cardoso
Monalisa Pereira Dutra Andrade
DOI 10.22533/at.ed.2351909085

CAPÍTULO 6 34

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA CARNE BOVINA MOÍDA COMERCIALIZADA NO MUNICÍPIO DE CAMPOS DOS GOYTACAZES – RJ

Marcia Francisco Lima Nogueira
Luciana Ribeiro Coutinho de Oliveira Mansur
Gizela Pedroso Junqueira
Marilúcia de Carvalho Ribeiro
Luana Rocha Caldas Oliveira
Roberta Assunção Costa
Cristina Gomes de Souza Vale e Souza

DOI 10.22533/at.ed.2351909086

CAPÍTULO 7 43

AVALIAÇÃO DE EXTRATOS VEGETAIS COMO POTENCIAIS INDICADORES DE VARIAÇÃO DE PH EM MEIOS ÁCIDOS, NEUTROS E ALCALINOS

Mirela Ribeiro Embirassú Arruda
Elaiane Karine da Silva Barbosa
Carla Fabiana da Silva
Glória Maria Vinhas

DOI 10.22533/at.ed.2351909087

CAPÍTULO 8 55

AVALIAÇÃO DO DESPERDÍCIO DE UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO PÚBLICA

Juliano Máximo Costa Pereira
Luciene Alves
Sylvana de Araújo Barros Luz
Mara Cleia Trevisan

DOI 10.22533/at.ed.2351909088

CAPÍTULO 9 68

AVALIAÇÃO DO TEOR DE GLÚTEN ÚMIDO E GLÚTEN SECO DE FARINHAS DE TRIGO COMERCIALIZADAS EM VITÓRIA DA CONQUISTA – BA

Diego de Moraes Leite
Rafaela Santos Costa
Marcelo Silva Brito
Erlania do Carmo Freitas
Adriana da Silva Miranda
Renata Ferreira Santana

DOI 10.22533/at.ed.2351909089

CAPÍTULO 10 74

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA NUTRICIONAL DO CARDÁPIO OFERECIDO POR UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE LAGOA DA PRATA – MG

Ana Cristina Mende Muchon
Daniela Vasconcelos Cardoso de Assunção
Juliana Aloy Pinheiro Antunes
Wagner Cardoso Silva

DOI 10.22533/at.ed.23519090810

CAPÍTULO 11 83

CARACTERÍSTICAS DO ARMAZENAMENTO A FRIO DOS ALIMENTOS DE ALTO RISCO DISPONÍVEIS NA CIDADE DE CORONEL OVIEDO, CAAGUAZÚ (2015 - 2016)

Pasionaria Rosa Ramos Ruiz Diaz
Analía Concepción Ortíz Rolón
Gladys Mercedes Estigarribia Sanabria
María Ninfa Fernandez Irala
Patricia Celestina Rios Mujica
Dora Rafaela Ramírez

DOI 10.22533/at.ed.23519090811

CAPÍTULO 12 95

DEVELOPMENT OF A REFRESHMENT THAT CAN PROVIDE A SOURCE OF IRON AND VITAMIN A: AN ALTERNATIVE FOR CHILDREN UNDER 6 YEARS OF AGE DEVELOPMENT OF A REFRESHMENT WITH IRON AND VITAMIN A

Larissa Rossett Corezzolla
Gabriel Bonetto Bampi

DOI 10.22533/at.ed.23519090812

CAPÍTULO 13 105

COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE PACIENTES COM TRANSTORNOS ALIMENTARES

Luíza Amaral Vilela
Julia Silveira Oliveira
Ana Carolina Ricordi Moreira
Amanda Eliza Matos
Rosane Pilot Pessa
Marina Garcia Manochio-Pina

DOI 10.22533/at.ed.23519090813

CAPÍTULO 14 116

ELABORAÇÃO DE LINGUIÇA COM REDUZIDO TEOR DE GORDURA E ADICIONADA DE CONCENTRADOS PROTÉICOS DE SORO DE LEITE

Jhennifer Siviero Cordeiro Alves
Simone Canabarro Palezi
Eliane Maria de Carli

DOI 10.22533/at.ed.23519090814

CAPÍTULO 15 126

ELABORAÇÃO DE PRODUTOS PANIFICADOS LIVRES DE GLÚTEN

Eliane Maria de Carli
Eduardo Ottobelli Chielle
Elis Joana Pasini
Laura Borges Seidel
Maria Helena de Souza Maran
Simone Canabarro Palezi

DOI 10.22533/at.ed.23519090815

CAPÍTULO 16 137

ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO – RS

Geórgia Cristine Müller
Denise Ruttke Dillenburg
Cláudia Denicol Winter

DOI 10.22533/at.ed.23519090816

CAPÍTULO 17 142

ESTUDO COMPARATIVO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DA MEDULA DO CAULE DE *Vasconcellea quercifolia* A. ST.-HIL., *IN NATURA* E EM PREPARAÇÃO CULINÁRIA, NO SUL DO BRASIL

Maíra Michel Führ Puig
Guillermo Jorge Andreo
Vanusa Regina Lando
Márcia Vignoli-Silva

DOI 10.22533/at.ed.23519090817

CAPÍTULO 18 155

INFLUÊNCIA DO MARKETING TELEVISIVO NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Caroline Pereira Isidoro
Sylvana de Araújo Barros Luz
Luciene Alves
Mara Cléia Trevisan
Camila Bitu Moreno Braga

DOI 10.22533/at.ed.23519090818

CAPÍTULO 19 170

OBTENÇÃO DE ENDOGLUCANASES POR *Aspergillus oryzae* ATCC 10124 EM CASCA DA AMÊNDOA DE CACAU ATRAVÉS DE FERMENTAÇÃO EM ESTADO SÓLIDO

Nadabe dos Santos Reis
Polyany Cabral Oliveira
Ozana Almeida Lessa
Marta Maria Oliveira dos Santos
Marise Silva de Carvalho
Márcia Soares Gonçalves
Marcelo Franco

DOI 10.22533/at.ed.23519090819

CAPÍTULO 20 176

O QUE O TURISTA COME QUANDO VISITA A REGIÃO DO LITORAL DO BAIXO SUL DA BAHIA: MAPEAMENTO DO USO DO PESCADO NA GASTRONOMIA

Joseni França Oliveira Lima
Adriana Gonçalves Pereira de Souza
Morena Senna Saito
Maria Rosângela Santana de Britto

DOI 10.22533/at.ed.23519090820

CAPÍTULO 21 189

PERFIL NUTRICIONAL E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA SERVIDORES PÚBLICOS

Helen Mara dos Santos Gomes
Amely Degraf Terra
Estelamar Maria Maria Borges Teixeira
Marcela Rodrigues de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.23519090821

CAPÍTULO 22 198

PLANTAS MEDICINAIS DO CERRADO: CAMINHOS PARA INCENTIVAR INSERÇÃO DA BIOPROSPECÇÃO NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Jamilly Ribeiro Lopes
Alan Gomes Lima
Jayara Sislliany Delgado de Oliveira

Felipe da Silva Figueira
Raphael Contelli Klein
DOI 10.22533/at.ed.23519090822

CAPÍTULO 23 203

PRÉ-TRATAMENTO EM MATRIZ DE QUITINA PROVENIENTE DO PROCESSAMENTO INDUSTRIAL DO CAMARÃO PARA OBTENÇÃO DE QUITOSANA

Suelem Paixão da Silva
Nelson Rosa Ferreira
Ricardo Felipe Alexandre de Mello
Lucely Nogueira dos Santos
Antonio Manoel da Cruz Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.23519090823

CAPÍTULO 24 214

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO MEL DE ABELHA (*Apis mellifera L.*) PRODUZIDO EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO ACRE

Reginaldo da Silva Francisco
Ângela Maria Fortes de Andrade
Ricardo do Amaral Ribeiro
Francisco Glauco de Araújo Santos

DOI 10.22533/at.ed.23519090824

CAPÍTULO 25 225

REPERCUSSIONS OF THE NUTRITIONAL STATUS OF PEOPLE LIVING WITH HIV/AIDS

Élcio Magdalena Giovani
Alexandre Cândido da Silva
Gilberto Araújo Noro Filho
Kelly Cristine Tarquínio Marinho
Camila Correia dos Santos
Isabela Cândido Pollo

DOI 10.22533/at.ed.23519090825

CAPÍTULO 26 244

TIPOS DE CALOR NO PROCESSO DE COCÇÃO DE CEREAIS E LEGUMINOSAS E AS MODIFICAÇÕES DO AMIDO

Raphaela Silva Ferreira
Maria Claudia Hauschild Gomes dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.23519090826

SOBRE AS ORGANIZADORAS 256

ÍNDICE REMISSIVO 257

ESTADO NUTRICIONAL E CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE NOVO HAMBURGO – RS

Geórgia Cristine Müller

Universidade Feevale - Curso de superior de Nutrição Novo Hamburgo – RS

Denise Ruttke Dillenburg

Universidade Feevale - Curso de superior de Nutrição Novo Hamburgo – RS

Cláudia Denicol Winter

Universidade Feevale - Curso de superior de Nutrição Novo Hamburgo – RS

RESUMO: O excesso de peso atinge de forma preocupante indivíduos ainda em idade precoce, principalmente em adolescentes, inclusive em populações de menor poder aquisitivo, tornando a situação ainda mais grave. O estudo teve como objetivo determinar a prevalência de excesso de peso e analisar o consumo alimentar de adolescentes de escolas municipais de Novo Hamburgo/RS. Realizou-se um estudo transversal com adolescentes de ambos os sexos, do 7º ao 9º ano de seis escolas municipais de Novo Hamburgo/RS que participaram de Projeto de Extensão de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Vale dos Sinos-RS entre o 2º semestre de 2016 e o 1º semestre de 2017. Os dados foram obtidos através da aplicação de questionário de consumo alimentar e da realização de avaliação antropométrica (peso e altura) para posterior classificação do estado nutricional. A amostra

foi constituída com 442 adolescentes, sendo 53 % meninas, com idade média de $13 \pm 2,66$ anos. Em relação ao estado nutricional, a maioria da amostra avaliada mostrou-se eutrófica (52%). Quanto ao consumo alimentar, a prevalência do consumo de feijão, biscoito recheado, doces e guloseimas foi maior entre os adolescentes com excesso de peso, sendo o consumo de frutas e verduras mais prevalente na população com baixo peso. O hábito de fazer as refeições na frente da televisão ou celular foi mais evidente entre aqueles com excesso de peso (55,56%) e baixo peso (70,59%). Observou-se um alto índice de excesso de peso, corroborando com os achados nacionais e evidenciando o processo de transição nutricional.

PALAVRAS-CHAVE: Obesidade, consumo de alimentos, adolescente.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a obesidade é considerada, em países desenvolvidos, um importantíssimo problema de saúde pública e uma epidemiologia global (WHO, 2003).

A obesidade no Brasil, aliada a expansão da globalização e ao progresso do país, substituiu os obstáculos relacionados à desnutrição pelos problemas relacionados

à obesidade (excesso de peso) e suas comorbidades, fenômeno conhecido como “transição nutricional”(MONTEIRO et al., 2000; Popkin, 2001).

A prevalência de obesidade já atinge 14% das crianças brasileiras (BRASIL, 2010). Dados divulgados pela Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN) mostraram que maior prevalência do excesso de peso em meninas (10,6%) do que em meninos (4,8%). Essa condição mostrou-se mais prevalente na região Sul do país (NEUTZLING et al., 2000).

O diagnóstico na infância e na adolescência depende de diversos fatores, como: peso, altura e da composição corporal. Os instrumentos disponíveis, como curvas, e pontos de corte, são utilizados como norteadores do processo do diagnóstico e não como o fim em si (VITOLLO; CAMPAGNOLO, 2015). Ao explorar os fatores que determinam os hábitos alimentares de uma população, é de suma importância analisar o consumo alimentar além da perspectiva nutricional, econômica, bem como sob a ótica da perspectiva social e cultural (OLIVEIRA; THÉBAUD-MONY, 1997).

A temática relacionada a Educação Nutricional aciona muitas discussões, as quais vão muito além do âmbito histórico da inserção dessa atividade nas propostas de Política de Saúde Pública a até que ponto ela está atingindo alcançar os objetivos de mudanças comportamentais. Essas terminologias não devem ser utilizadas, pois a palavra “alimentar” envolve os aspectos culturais, emocionais, antropológicos e sociais, e a palavra “nutricional”, o aspecto biológico, considerando-se os requerimentos nutricionais e o estado nutricional dos indivíduos (VITOLLO; CAMPAGNOLO, 2015).

METODOLOGIA

Foi realizado um estudo transversal com adolescentes de ambos os sexos, do 7º, 8º e 9º ano de 6 escolas municipais de Novo Hamburgo/RS que participaram de Projeto de Extensão de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Vale dos Sinos-RS entre o 2º semestre de 2016 e o 1º semestre de 2017. Foram excluídos do estudo os participantes que não contavam com a autorização de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelo seus responsáveis.

Os dados foram obtidos através da aplicação de questionário de consumo alimentar baseado no SISVAN e através da realização de avaliação antropométrica (peso e altura) para posterior classificação do estado nutricional de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) OMS (2007).

Diante do exposto, o estudo teve como objetivo determinar a prevalência do excesso de peso e analisar o consumo alimentar de adolescentes de escolas municipais de Novo Hamburgo/RS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra do estudo foi constituída de 442 adolescentes, com idade média de

13 anos \pm 2,66, sendo 53% dos participantes do sexo feminino e 47% dos participantes do sexo masculino.

A tabela 1 apresenta o estado nutricional dos participantes, sendo a maioria da amostra avaliada eutrófica (52%). Quanto ao excesso de peso, 23% dos participantes apresentou sobrepeso, 18% obesidade, 3% em baixo peso e 4% desnutrição.

ESTADO NUTRICIONAL	AMOSTRA	PORCENTAGEM
Desnutrição	17	4%
Baixo Peso	13	3%
Eutrofia	230	52%
Sobrepeso	102	23%
Obesidade	80	18%

Tabela 1. Estado nutricional dos adolescentes. Novo Hamburgo, 2017

Fonte: os autores (2017).

A prevalência de excesso de peso entre os adolescentes brasileiros está aumentando nas mesmas proporções que nos Estados Unidos, embora ainda seja inferior à da população norte-americana (Wang et al., 2002). O consumo alimentar é um importante fator determinante para o agravamento do excesso de peso na população atual. Fatores como a diminuição do consumo de frutas e hortaliças (FARIAS JÚNIOR & OSÓRIO, 2005) e o aumento do consumo de guloseimas e refrigerante (VITOLLO & BORTOLINI, 2004) contribuem para o agravamento da condição.

Ao analisarmos os resultados do consumo alimentar em adolescentes com excesso de peso, observou-se maior prevalência no consumo de feijão, biscoito recheado, doces e guloseimas (70% e 69,44% respectivamente). Ao contrário, nos adolescentes com baixo peso, o consumo de frutas e verduras destacou-se com 50% e 55,88%.

Segundo Monteiro et. al (2000c), esse quadro é consequência do processo de transição nutricional pelo qual o país vem passando nas últimas décadas. O qual, vem acompanhado de mudanças nos hábitos alimentares, os quais incluem o aumento do consumo de lipídios, gorduras saturadas e açúcar.

Outro achado interessante do estudo foi a alta prevalência do hábito de fazer as refeições na frente da televisão ou celular. Entre os adolescentes com excesso de peso 55,56% informaram esta prática e 70,59% daqueles com baixo peso.

Segundo Frutuoso et. Al (2003), a inatividade física associada ao aumento do consumo de alimentos com maiores quantidades energéticas enquanto se assiste à televisão representa um dos fatores determinantes para o desenvolvimento do excesso de peso em adolescentes.

A provável relação entre obesidade e o tempo gasto assistindo televisão é uma temática bastante discutida entre pesquisadores, pois além de refletirem indiretamente

da atividade física, há estudos que mostram que ocorre uma diminuição relevante da taxa de metabolismo em repouso enquanto as crianças estão em frente à TV (KLESGES et. Al, 1993).

No entanto, os resultados apresentados neste estudo revelaram que há uma alta taxa de adolescentes com baixo peso que possuem o hábito de realizarem refeições em frente a televisão ou celular. A realização de refeições, ou mesmo de lanches, na frente da televisão ou do computador deve ser desestimulada pelo nutricionista, pois este hábito está associado a piores escolhas nutricionais (VITOLLO, 2015).

CONCLUSÃO

Apesar dos resultados evidenciarem maior prevalência de eutrofia, observou-se um alto índice de excesso de peso, corroborando com os achados nacionais e evidenciando o processo de transição nutricional. Em relação ao consumo alimentar, percebeu-se um alto consumo de biscoito recheado, doces e guloseimas entre os adolescentes com excesso de peso. Esses dados são relevantes para prover subsídios para políticas públicas de prevenção e controle do excesso de peso na região estudada, sendo o monitoramento desta condição fundamental para a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas associadas à obesidade.

REFERÊNCIAS

Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa de orçamentos familiares no Brasil 2008/2009**. Antropometria e análise do estado nutricional de crianças e adolescentes no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE.

Brasil. SISVAN. **Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional na assistência à saúde**. Brasília, 2008. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/protocolo_sisvan>

Farias Júnior G, Osório MM. **Padrão alimentar de crianças menores de cinco anos**. Rev Nutr. 2005; 18(6):793-802.

Klesges RC, Shelton ML, Klesges LM. **Effects of television on metabolic rate: potential implications for childhood obesity**. Pediatrics 1993; 91 (2):281-6.

Monteiro CA, D'A Benicio MH, Conte WL, Popkin BM. **Shifting obesity trends in Brazil**. Eur J Clin Nutr. 2000; 54(4) : 342-6.

Monteiro POA, Victoria C, Barros F. **Fatores de risco sociais, familiares e comportamentais para obesidade em adolescentes**. Rev Panam Salud Publica. 2004; 16(4):250-8.

Oliveira SP, Thébaud-Mony A. **Estudo do consumo alimentar: em busca de uma abordagem multidisciplinar**. Rev Saúde Pública. 1997 ; 31(2): 201-8.

Popkin BM. **The nutrition transition and obesity in the developing world**. J Nutri. 2001; 131 (Suppl 3): 871-3.

Vitolo MR, Bortolini GA. **Introdução precoce de alimentos de baixo valor nutricional na primeira**

infância: estudo de campo randomizado. Nutrição em Pauta. 2004; 68:13-7.

Vitolo MR. **Nutrição da Gestação ao Envelhecimento:** 2. ed. Rio de Janeiro, Editora Rubio Ltda, 2015. p. 54, 303, 310.

Wang Y, Wang JQ. **A comparison of international references for the assessment of child and adolescent overweight and obesity in different populations.** Eur J Clin Nutri. 2002^a; 56 (10):973-82.

World Health Organization (WHO). **Diet, nutrition and the prevention of clinic diseases.** World Health Organ Tech Rep Ser. 2003; 916: 1-8.

World Health Organization (WHO). **Growth reference data for 5-19 years.** 2007. Disponível em:< <https://www.who.int/growthref/en/> >.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

VANESSA BORDIN VIERA bacharel e licenciada em Nutrição pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Mestre e Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) no Curso de Bacharelado em Nutrição e na Pós-Graduação em Ciências Naturais e Biotecnologia. Editora da subárea de Ciência e Tecnologia de Alimentos do Journal of bioenergy and food science. Possui experiência com o desenvolvimento de pesquisas na área de antioxidantes, desenvolvimento de novos produtos, análise sensorial e utilização de tecnologia limpas.

NATIÉLI PIOVESAN Docente no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), graduada em Química Industrial e Tecnologia em Alimentos, pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Possui graduação no Programa Especial de Formação de Professores para a Educação Profissional. Mestre e Doutora em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atua principalmente com o desenvolvimento de pesquisas na área de antioxidantes naturais, desenvolvimento de novos produtos e análise sensorial.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentos 3, 4, 4, 11, 19, 33, 35, 41, 55, 66, 67, 77, 83, 92, 93, 108, 116, 120, 124, 126, 129, 136, 142, 153, 167, 170, 176, 186, 191, 196, 214, 217, 222, 224, 246, 254, 255, 256

Anorexia 105, 106, 110, 114

Antocianinas 46, 49, 50

Avaliação Microbiológica 35

B

Biopolímero 13

Bulimia 105, 106, 110

C

Cardápio 57, 66, 67, 74

Carne Moída 35, 41

Carne Suína 116

Cereais 68, 244, 249

Cerrado 1, 4, 144, 198, 199, 200, 201, 202

Comportamento alimentar 7, 105, 156

Consumo de alimentos 169

D

Desperdício 55, 66, 67

Doença celíaca 126, 136

DTA 34, 35, 36, 40, 83, 84, 85

F

Força de cisalhamento 32

Frutas 13

G

Glúten 70, 71, 72, 126, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Glutenina 68

I

Índice de Aceitabilidade 116

L

Legislação 5, 40, 133, 134, 215

M

Muffin 126, 127, 134, 135

N

Nanotecnologia 13

O

Obesidade 137, 195

P

Pão 126, 131, 132, 133, 134, 136

Passiflora edulis 21, 22, 201

Publicidade de alimentos 156, 167

R

Rotulagem 5

S

Satisfação 55, 67

Soro de Leite 116

Suplemento proteico 5

T

Textura 249

Transtornos da alimentação 105

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-523-5



9 788572 475235